



AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret

**Candido Motta** — Nossa representante quer encommendar uma missa por alma de Niclano Madeira.

**Juru-Mirim** — D. Adomira Alvarenga Novaes: A senhora Anna da Silva Vieira, confessando a intensa gratidão que na alma lhe vae para o misericordioso e Immaculado Coração de Maria, dá 1\$000 para esta publicação. — Uma devota do Immaculado Coração de Maria, penhoradíssima, agradece diversas graças alcançadas e manda rezar uma missa no altar do mesmo Coração Immaculado, pela conversão de seu marido; outra ás almas mais afflictas do purgatorio, a terceira por alma de Francisco Correla de Toledo. Vão 2\$000 para publicação. — D. Maria Francisca Pires Novaes: Venho mandar rezar uma missa por alma de meu muito lembrado pae Raymundo Pires. — D. Benedicta Almeida Novaes: Quero rezardes duas missas a favor das bemditas almas do purgatorio; e vão 1\$000 para esta publicação.

**Cabralia** — D. Izida Pereira da Silva: A sra. d. Angelina da Silva quer seja dita uma missa em louvor do I. Coração de Maria, e envia mais 5\$000 de esmola para a causa do Ven. Padre Antonio Maria Claret, em agradecimento á mercês recebidas. Vão 2\$000 para publicação.

**Ribeirão Preto** — Uma devota, reconhecida a favores recebidos, manda rezar uma missa a São Benedicto e outra por almas de todos os fallecidos da familia.

**Mandury** — D. Lucia Pilotto: A sra. Paulina Pilotto Mangni encommenda tres missas: uma por alma de Nhaná Bento, outra por alma de Pedro Pilotto, outra por alma de Antonio Pilotto. Mais 2\$000 para a opportuna publicação.

**Itatiba** — D. Dirce Ignez Pellizzer: Quero celebrar um tríduo de missas em agradecimento das graças recebidas por intermedio da serva de Deus la provera Gemma Galgani e santas almas do purgatorio. Remetto ainda mais 1\$000 para esta publicação.

**Bambuhy** — Um devoto: Cumprindo promessas por mim formuladas, quero encommendar uma missa em suffragio das almas do purgatorio, e outra por alma da pobre Carolina, morphetica, porque attendido na realisação dum negocio de pessoa amiga.

**Botucatu** — D. Emilia de Oliveira: Venho agradecer innumerables graças assim ao Immaculado Coração de Maria, como ainda ao menino Guido, e envio 1\$000 para publicar.

**São Carlos do Pinhal** — D. Anna Josephina Alves: A exma. sra. D. Alexandrina Paula Bueno manda celebrar uma missa por alma de sua querida e saudosa mãe Maria Thereza das Dores, e outra ás bemditas almas do purgatorio. Vão 2\$000 para a publicação.

**Bragança** — D. Julinda Camargo: Quero agradecer á Nossa Mãe do Céu e ao glorioso Patriarcha São José uma particular mercê alcançada pela pratica da novena das "Trez Ave Marias".

**Porto Alegre** — D. Adalcira Ferreira, agradecendo um favor a Nossa Senhora do Rosario, alcançado por intermedio do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, dá 10\$000 para os trabalhos da beatificação do mesmo.

**Marcondesia** — D. Adelaide Casado Sevilhano: E' obsequio mandar rezar tres missas: uma em louvor de S. Sebastião, outra em honra de Santo Antonio, a terceira em suffragio das almas de meu pae e filhos. Vão 2\$000 para publicação.

**Carmo** — D. Joventina Monerat Lutterbach: Demandando o suspirado restabelecimento dum enfermo, quero celebrardes uma missa á Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. Vão mais 1\$000 para publicação. — D. Cecilia Lutterbach Lemgruber: Venho mandar dizer tres missas, em acção de graças por mercês recebidas: uma a Santo Antonio, outra a Santa Therezinha, e a terceira ás almas do purgatorio.

**Olaria** — (Rio de Janeiro) — Uma devota vem agradecer á Santissima Virgem duas mercês recebidas por intermedio da novenas das "Trez Ave Marias".

**Campinas** — D. Maria Braga de Queiroz Pinto entrega 2\$000 em agradecimento por uma graça alcançada pela intercessão do Im. Coração de Maria e do Ven. Arcebispo P. Antonio Maria Claret. — Uma devota, penhorada porque attendida na promessa feita ao Immaculado Coração de Maria, dá 2\$000 para esta publicação.

**Cerquilho** — D. Rosa Modena encommenda duas missas ao S. Coração de Jesus e N. S. do Rosario.

**Mococa** — D. Maria José Barretto: Venho pedir a celebração duma missa applicada em suffragio das bemditas almas do purgatorio, em acção de graças; e mais uma graça por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 para a devida publicação.

**Pereiras** — D. Carmelitana de Padua Mello agradece uma graça recebida por intercessão de Sta. Theresinha.

**Tatuhy** — O sr. Claudino Vieira Filho publica seu agradecimento á N. S. Aparecida por não ter acontecido nada durante a revolução contrario á Religião Catholica. — D. Adelaide Tavares, grata, pede uma missa ás almas. — D. Maria Conceição Geraldini quer uma missa por alma de seu irmão Salvador. — D. Alzira Vieira Camargo, duas missas a Todos os Santos e N. S. da Paz. — O sr. José Celso Camargo dá 5\$000 para publicar uma graça obtida pela intercessão do menino Guido. — D. Anna Camargo, vem mandar dizer uma missa por alma de sua filha Maria. — D. Francisca Moreira agradece duas graças á N. S. de Lourdes e Sta. Theresinha. — D. Adelaide Tavares outra missa por alma de Joaquim Tavares.

**Conchas** — D. Judith Guimaraes encommenda uma missa pelas almas.

**Casa Branca** — D. Waldomira Nogueira de Carvalho: Peço celebrarem as dez missas seguintes: uma por Modesto Alves de Carvalho, uma por Adelina Nogueira de Carvalho, uma por Francisco Alves Nogueira, uma por Mancel Joaquim Nogueira, uma por Godofredo Nogueira de Carvalho, uma por Arquimimo Alves Nogueira, uma por Arnulpho Nogueira de Carvalho, uma por Iria Nogueira de Lima, uma por Maria Victalina Nogueira de Carvalho, uma por Francisco Aleixo de Carvalho.

**Laranjal** — D. Paula Cuzioli agradece uma importante graça a Sta. Theresinha do Menino Jesus. — D. Maria Augusta Almeida uma missa per alma de seu marido Luis Gonzaga Almeida. — D. Isaura Ayres Camargo encommenda duas missas, pelas almas e em louvor de N. S. Aparecida. — D. Francisca Baddo uma missa pelas almas, como tambem D. Maria Baddo. — D. Maria Baldini uma missa de promessa a S. Roque. — O sr. Albino Silva Pinto pedindo a felicidade de sua familia encommenda duas missas por alma de Joaquim Mendes e Candida Almeida e mais outra oferecida ás almas do purgatorio. — D. Maria Conceição Amaral uma missa pelos soldados fallecidos durante a revolução. — D. Maria Candida Sampaio uma missa pela felicidade de seu filho Luiz. — D. Aracy Mello Machado duas missas a Sto. Antonio e N. Senhora, sendo applicadas pelas almas. — D. Rosa Palandre uma missa de agradecimento por ter sido feliz numa operação.

REVISTA SEMANAL

**AVE MARIA**

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica. X

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1804 — Caixa, 615

## A Bula "Quod nuper", do Jubileu da Redempção

"Praza a Deus que este Anno Santo traga a paz aos espiritos, dê á Santa Igreja uma universal liberdade e reconduza todos os povos á concordia e verdadeira prosperidade".

**PIO BISPO**

servo dos servos de Deus, a todos os fiéis que lerem esta carta, saude e Benção Apostolica.

Annunciamos ainda ha pouco, na festa da Natividade, não só ao Sacro Collegio dos Cardeaes, mas a todos os que até Nós vieram então para Nos saudar, como tambem ao universo catholico, um grande projecto que Nos apressamos a pôr em pratica, promulgando o Anno Santo extraordinario e um geral e maximo Jubileu do XIX centenario da Redempção do genero humano.

Se não ha, com effeito, certeza absoluta da data exacta em que está collocado na historia este acontecimento, ou antes, este conjuncto de maravilhosas obras divinas, é não obstante duma tal gravidade e importancia que não pode ser deixado em silencio.

**MAIOR CARIDADE TRARÁ MAIS AMOR  
AQUELLE QUE TANTO AMOU OS  
HOMENS**

Commovidos por esta feliz commemoração, desviem-se os homens, um pouco ao

menos, das coisas terrestres e passageiras, que hoje tão duramente os opprimem, para fixarem os seus pensamentos nas coisas celestes e eternas; e que acima das perturbadas e afflictivas condições dos tempos presentes, as suas almas se elevem na esperança da perpétua felicidade a que Christo Senhor Nosso nos chamou, vertendo o seu sangue e cumulando-nos de immensos beneficios de toda a ordem.

Que elles se recolham do tumulto da vida quotidiana e que reflectam em seu coração, sobretudo durante este anno, quanto o Senhor nos amou e com que ardor nos libertou da escravidão do peccado.

Seguramente isso os inflamará numa maior caridade e os homens serão levados por ella necessariamente a amar, por sua vez, Aquelle que tanto os amou.

### RECORDAÇÃO CONSOLADORA DOS DIVINOS MYSTERIOS DA REDEMPÇÃO

A proposito se mostra ser o recordar aqui, para utilidade de todos, brevemente que seja, a successão destes beneficios divinos, dos quaes nascem a bem dizer a civilização que desfrutamos, e de que nos gloriamos.

Primeiro, a instituição, na ultima Ceia, da Santissima Eucharistia, confiada aos Apostolos, que se vêem elevados á ordem

sacerdotal por estas palavras: "Fazei isto em memoria de mim". (Luc. XXII, 19; I Cor. XI, 24); a Paixão de Jesus Christo, a sua Crucifixão e Morte pela salvação dos homens; a Virgem Maria, constituida, ao pé da Cruz do seu Filho, Mãe de todos os homens; depois, a admiravel Resurreição de Jesus Christo, condição e penhor seguro da nossa propria resurreição; logo a collação aos Apostolos do poder de perdoarem os peccados; o verdadeiro primado de jurisdicção dado e confirmado a Pedro e aos seus successores; emfim, a Ascensão do Senhor, a vinda do Espirito Santo e a seguir a triumphal e prodigiosa pregação dos Apostolos.

Que de mais santo, caros filhos, que de mais digno duma celebração centenaria?

Destes factos admiraveis e destes dons divinos, pelos quaes finda a vida terrestre de Jesus Christo, decorrem, com effeito, para nós, a verdadeira vida e, para toda a communiidade humana, a nova era da Redempção.

Evoquemos, pois, estas grandes recordações com a alma attenta e veneremol-as com uma ardente caridade no decurso deste Anno Santo de reparação. Estimulemos em nós o zelo da oração, da penitencia, pelas faltas de cada um de nós.

E não cuidemos, por essas orações, apenas da nossa propria salvação eterna, mas tambem da de todo o genero humano, victima de tantos erros, dividido por tantos odios e rivalidades, fustigado por tantas provações e angustiado por tantos perigos.

Queira Deus misericordiosissimo que o Anno Santo que em breve vamos inaugurar traga a paz aos espiritos, dê á Santa Igreja a liberdade que universalmente lhe é devida e restabeleça todos os povos na concordia e na verdadeira prosperidade!

#### ACTOS JUBILARES, PEREGRINAÇÕES

E já que esta commemoração jubilar começará na entrada das solemnidades da Paschoa e no tempo paschal terá por igual seu termo, julgamos opportuno que os Bispos exhortem os fieis a aproximarem-se, como convém, do Tribunal da Penitencia e a alimentarem-se do Pão eucharistico, não sómente neste tempo paschal, para cumprirem o preceito da Igreja, mas o maior numero de vezes e o mais piedosamente possível, sobretudo durante todo o Anno Santo; e tambem que na Sexta-feira Santa meditem mais intensamente a Paixão de Nosso Senhor.

Que esse seja o fruto particular e singularmente consideravel desta solemnidade!

E visto que a plena remissão dos peccados, que vamos conceder, se não poderá ganhar senão em Roma, no decurso deste an-

no expiatorio, vivamente desejamos que a Roma accorrais numerosos, queridos filhos, em peregrinação á Cidade Eterna, que é o centro da fé catholica, a habitação e a sede do Vigario de Christo. E' aqui que podem venerar-se as muitas insignias religiosas da Paixão de Nosso Senhor, que nenhum christão pode contemplar sem se sentir inflamado de amor divino e sem se sentir impulsionado á vida mais perfeita. E' aqui que se conserva, sabeil-o bem, a mesa sobre a qual a tradição diz que Nosso Senhor Jesus Christo consagrou o Pão dos Anjos e se deu a Si mesmo aos seus discipulos maravilhados. E' aqui, emfim, caros filhos, que vós tendes um Pai commum, que vos espera com viva affeição e vos deseja que Deus abençoe as vossas pessoas, os vossos bens, as vossas empresas.

Por igual é conveniente que mais numerosas peregrinações vão este anno aos Lugares Santos da Palestina, e que os fiéis visitem, meditando com a maior piedade, o theatro dos acontecimentos sacrosantos que vão ser commemorados.

E desejavel é ainda que neste Anno Santo, em todos os lugares onde se conservam, sejam particularmente veneradas as insignes Reliquias da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

#### O JUBILEU E AS SUAS CONDIÇÕES

Pelo que tudo, alegrando-Nos nas perspectivas destes fructos abundantes, que de ante-mão gozamos, e que confiamos, em ardente prece, ao Pae das misericordias, de accôrdo com os Nossos veneraveis Irmãos os Cardeaes da Santa Igreja Romana, pela autoridade de Deus Omnipotente, dos bema-aventurados Apostolos Pedro e Paulo e pela Nossa, para gloria de Deus e salvação das almas e prosperidade da Igreja Catholica — estabelecemos e promulgamos pela presente Carta, e queremos que seja tido por estabelecido e promulgado, o Jubileu extraordinario geral em Roma, que começará em 2 de Abril deste anno para acabar em 2 de Abril de 1934, nos termos do Canon 923.

Durante este Anno Santo, a todos os fiéis dum e outro sexo que, devidamente justificados pela penitencia e tendo commungado, visitarem trez vezes, no mesmo ou em differentes dias, seja qual fôr a ordem da visita, as Basilicas de S. João de Latrão, de S. Pedro, no Vaticano, de S. Paulo extra-muros e de Santa Maria Maior, e nellas orem segundo as Nossas intenções, damos e concedemos misericordiosamente no Senhor a indulgencia plenaria de toda a pena devida pelos seus peccados, desde que antes tenham obtido a remissão e o perdão das suas faltas. E' necessario notar, a este respeito, que os fiéis podem, desde que

sahiam duma Basilica depois da santa visita, nella entrar de novo e immediatamente, para cumprirem a segunda e a terceira visita jubilar.

Assim decidimos afim de que o preceito possa ser mais facilmente cumprido.

Quaes sejam as intenções geraes dos Soberanos Pontifices, queridos filhos, não ignoraes, por certo; qual é, nesta particular occorrença, a Nossa propria intenção, já acima vol-o dissemos com clareza.

Decretamos ainda que esta indulgencia jubilar se pode ganhar em intenção propria e pelos fiéis defuntos, tantas vezes quantas se cumpram devidamente as condições impostas.

Afim de que as orações feitas nestas santas visitas attrahiam mais effizamente a attenção dos fiéis e estimulem as suas almas á recordação da divina Redempção, e sobretudo da Paixão de Nosso Senhor, estabelecemos e prescrevemos o que segue:

Além das orações que a piedade de cada fiel faça espontaneamente subir até Deus, os fiéis deverão recitar, diante do Altar do Santissimo Sacramento, seis vezes, o Padre Nosso, a Ave Maria e o Gloria, sendo uma das vezes por Nossa intenção; diante do Crucifixo, trez vezes o Credo, uma dellas com a oração jaculatoria *Adoramus Te Christe, et benedicimus tibi*, ou qualquer outra do mesmo genero; diante da imagem da Mãe de Deus, recordando as suas dores, sete Ave Marias, ajuntando uma vez: *Sancta Mater, istud agas, etc.*, ou outra oração semelhante; por fim, no Altar da Confissão, de novo e com especial devoção, o Credo.

As disposições que acabamos de estabelecer para ganhar a indulgencia jubilar serão attenuadas em favor daquelles a quem, em Roma ou em viagem, a doença, ou outra causa legitima, e até a morte, impeçam de

começar ou de terminar as visitas prescriptas, desde que recebam devidamente a absolvição e a santa communhão, ganharão a indulgencia plenaria do jubileu, tal como se houvessem effectivamente visitado as quatro Basilicas maiores.

Não Nos resta mais, queridos filhos, habitantes de Roma ou peregrinos vindos de fóra, do que exhortar-vos no Senhor a visitardes em occasião tão opportuna a celebre capella das Santas Reliquias da Paixão, na Basilica Cessoriana da Santa Cruz de Jerusalém, bem como a subirdes a Escada Santa, fazendo as orações e meditações habituaes.

#### DISPOSIÇÕES FINAES

Para que esta Carta chegue mais facilmente ao conhecimento dos fiéis, queremos que as cópias deste documento mesmo impressas, que levem a assignatura manuscrita dum notario e o sello duma dignidade ecclesiastica, façam fé, como se debaixo dos olhos tivessem o exemplar original.

Ninguém terá o direito de alterar os termos desta Nossa prescripção, promulgção, concessão e vontade, nem de temerariamente a contrariar.

Se alguém commettesse tal attentado, Nós lhe significamos que incorria na indignação de Deus Omnipotente e dos bemaventurados Apostolos Pedro e Paulo.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, em 6 de Janeiro de 1933, na festa da Epiphania do Senhor, undecimo anno do Nosso Pontificado.

E. Card. Pacelli, Secretario de Estado.

Es. A. Card. Fruhwisth, Chanceller da Santa Igreja Romana.

Pedro Card. Gasparri, Camerlengo da Santa Igreja Romana.

## HEROISMO

### de um Sacerdote

Eis aqui outra noticia cuidadosamente calada, como de costume, por certa imprensa que reserva as suas columnas para servir aos seus leitores dramas sensacionais, tragedias escandalosas, brigas, assassinios e suicidios, pasquins injuriosos recheados de calumnias, scenas repugnantes e brutaes, e mil outras... verduras avariadas.

O facto é o seguinte. Falleceu ha poucos mezes em Michalovec (Tchecoslováquia) um sacerdote catholico. O Rvmo. Padre Alexandre Oppotz, parcho da dita freguezia, o qual em 1929, na occa-

sião da Invasão dos communistas magyares, foi o heroe de uma scena interessante.

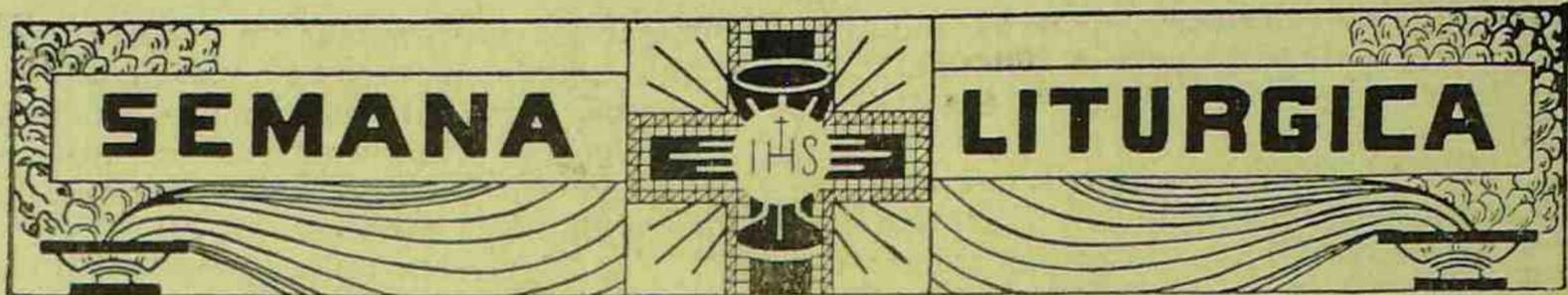
Um dos communistas invasores foi assassinado por um civil e, a titulo de represalias, o chefe magyar determinou que um dos moradores da rua em que fôra assassinado o seu soldado, fosse fuzilado. A victima havia de ser escolhida á sorte. El a desgraçada sorte coube a um judeu chamado Moysés Deutsch, pae de varios filhos.

Informado de quanto occorria o mencionado parcho foi logo ter com o chefe comunista, supplicando-lhe que houvesse por bem poupar a vida ao pobre pae de familia. Sendo-lhe respondido que era impossivel e que a ordem se devia executar immediatamente, o Padre Alexandre Oppotz se of-

fereceu como victima expiatória, com tal que se puzesse o judeu em liberdade.

Impressionado e commovido por este acto heroico de caridade christã, o chefe magyar poz em liberdade o judeu e o generoso sacerdote catholico.

A morte do Rvmo. Padre Oppotz causou profundissima emoção entre os judeus da Tchecoslováquia. O grande Rabbino, ordenou que se commemore cada anno a sua delicada generosidade e o seu acto heroico em todas as synagogas, que o seu retrato seja exposto em todas as escolas judaicas, e que todos os Rabbinos falem aos seus fiéis do commovedor acto de caridade praticado pelo dito sacerdote. — (*El Mensajero del Corazón de Jesus*, dezembro de 1932).



DOMINGA DA SEXAGESIMA

## EVANGELHO

(Luc., c. VIII)

Naquelle tempo: Ajuntando-se e vindo a Jesus de todas as cidades grandes turbas, disse por parábola: Sahiu um semeador a semear sua semente: e semeando-a, parte cahiu junto ao caminho, e foi pizada, e as aves do céu a comeram. E outra parte cahiu sobre pedra, e nascida secou-se, porque não tinha humidade. E outra parte cahiu entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente a afogaram. E outra parte cahiu em boa terra, e nascida deu fructo a cento por um. Dizendo isto, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E seus Discipulos lhe perguntavam que parábola era esta. Aos quaes elle disse: A vós outros é dado conhecer o mysterio do reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam. Esta é pois a parábola. A semente é a palavra de Deus. E os de junto ao caminho, são os que a ouvem: depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem crendo n'ella. E os de sobre a pedra são os que, ouvindo com gozo, recebem a palavra: e estes não tem raiz, que por um tempo crêem, e ao tempo da tentação se desviam. E a que cahiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e idos se afogam com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fructo. E a que cahiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retêm em bom e optimo coração, e dão fructo em perseverança.

\*

A graça é uma semente fertilissima capaz de produzir o cento por um. Essa virtude assombrosa da graça explica-se pela origem que ella tem; recebe essa virtude dos meritos infinitos de Jesus Redemptor:

não deve causar admiração a quem quer que seja tão poderosa. Sahiu Jesus do seio do Eterno Padre para semear essa divina semente no campo feraz do mundo. Parte da semente voavalle da mão generosamente cahindo na terra dura e ressequida dos phariseus onde os calores das paixões estiolavam e matavam a boa semente. Parte cahiu no coração humilde e singelo das multidões que o acompanhavam dia e noite, e nelles produziu coisas grandes, surprehendedentes, maravilhosas, prodigios de valor, de magnanimidade, de paciencia.

Os milagres do desprendimento que vemos pasmos de admiração naquelles primeiros discipulos, prodigios de penitencia que rasga carnes, e corta aos pedaços o reinado do orgulho e da concupiscencia, excessos de amor ao proximo em que o coração imola a terra para conquistar diamantes de almas que collocou no ceu da gloria, heroismos em gente anonyma, desconhecida aos olhos da carne mas presentes sempre aos olhos de Deus, brotos são dessa semente que o Filho de Deus semeou.

A graça que trouxe Jesus ao mundo é um sol que illumina a alma com aquella luz sobrenatural a favor da qual o entendimento mais apoucado, mais obscuro penetra sem custo os mysterios da fé mais incompreensíveis, descobre o sentido de todas as grandes verdades que sómente no céu se vêem claramente. A graça devassa os segredos do coração humano, descobre e põe a claro as astucias philauciasas do inimigo de nossa eterna salvação; dissipa os prestigios magnetisantes dos sentidos; doma as paixões mais intensas, e extingue o seu fogo, apaga e confunde os artificios do amor proprio. Deposita ainda no fundo da alma onde ella habita o desgosto e desinteresse pelos bens da terra, das honrarias, dos falsos prazeres da vida; esmaga no seu inicio toda manifestação da carne que a ella se pode apoiar. E' a graça o grão mysterioso que o Pae de familias não cessa de semear todos os dias, a todas as horas em nosso coração. Não perde a sua eterna virtude: sempre a mesma deve inocular nos corações o germe das virtudes

para que vençam os perigos, fortaleça-os nos combates, dêem fidelidade nas tentações, perseverem no bem e augmentem seu fervor po exercicio quotidiano da penitencia. As virtudes são flores bellas que nascem na arvore bemdita da graça.

Sendo a graça identicamente a mesma em todos os homens, pois é a participação do mesmo Deus, produz efeitos diversos em cada um que a recebe. Adaptando-se maravilhosamente a todas as circumstancias da vida imprime-lhes o sello divino, e d'ellas faz degraus para subir aos altos cumes da santidade. Assim como as estrellas do firmamento divergem uma da outra em forma e claridade, embora todas estejam compostas da mesma massa cosmica, assim as virtudes, embora se alimentem da mesma graça, apparecem com cambiantes variegadas, com perfumes secundarios diversificantes. Umaz vezes gera a graça a modestia sem artificio, zelo puro e sem paixão, a caridade benefica que a ninguem exclue de seus beneficios, a piedade humilde, generosa, constante: outras amassa os alicerces fundos da humildade christã, alevanta os muros inexpugnaveis da prudencia.

As modificações dessa graça multiforme entrando na alma, segundo o seu estado respeito de Deus, produz os efeitos mais variegados: reveste a alma de belleza e infunde-lhe vida se está nua e morta pelo peccado, accende novos éstos se a vida de Deus já a tocou, eleva pelas altiplanicies do céu se não encontra obstaculos da materia desordenadamente procurada e amada. A graça produz a santidade, e a santidade é a vida de Deus communicada a uma creatura no seu mais alto grau de perfeição; a vida de Deus vem necessariamente acompanhada dos apanagios de que se reveste no proprio Deus: aquella será immortal como Deus, feliz como Deus, bondosa como Deus, intelligente, poderosa, abrasadora como o Coração de Deus: mas isto emquanto a fraca creatura pode recebê-la. Não ha em parte alguma coisa mais preciosa que a graça que nos vem de Deus por intermedio do Coração augusto de Jesus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

# Dom João Francisco Braga



Dia 17 dos fluentes transcorre a auspiciosa data do 25.º anniversario da transferencia para a Capital do Paraná, do prestante antistite Exmo. e Illmo. Sr. D. João Francisco Braga.

Alma de apostolo, espirito me-

ditativo e clarividente, coração paternal aberto sempre aos gemidos e miserias do proximo, sua excia. revma. tem visto derivar, as diversas alternativas da vida e do onus pastoral com a nobre serenidade e resignação

de alma predestinada.

“Ave Maria” e os Padres Missionarios, que reconhecem em sua excia. um sincero amigo e dedicado pae, formulam neste dia ardentes votos de prosperidades temporaes e eternas.

Ad multos annos!!!

## Algumas bemaventuranças

Bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Bemaventurado o homem que teme ao Senhor, e que põe todo o seu empenho em cumprir os seus mandamentos. Poderosa será sobre a terra a sua descendência:

abençoada será a geração dos justos. Gloria e riquezas haverá em sua casa, e sua justiça permanecerá eternamente.

Bemaventurado o homem que pôz no Senhor a sua confiança, e cuja esperança é o Senhor Deus. Porque será como a arvore transplantada para junto das correntes das aguas, que estende para a hu-

mildade as suas raizes, e não temerá quando vier o estio. E estarão verdes as suas folhas, e nunca deixará de produzir frutos.

Bemaventurado o que pensa no necessitado e no pobre: o Senhor o livrará no dia mau. O Senhor o proteja e conforte, e o faça feliz na terra e não o entregue á discreção de seus inimigos.



Cartas chegadas de Roma trazem-nos a grata noticia, que as obras do Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria, iniciadas no anno transacto, proseguem com actividade e enthusiasmo.

Aplainado o terreno em que se ha de erguer o Templo, machinas potentes entraram em acção para cravar no chão as estacas de cimento armado sobre as quaes assentarão os alicerces.

Abençoada pelo Romano Pontífice, amparada e bafejada pelas sympathias do povo christão, esta obra grandiosa, destinada a dar tanta gloria a Deus e ao Coração de Maria, deve ser realizada com a cooperação de todas as almas boas e generosas, que sentem estuar em si mesmas a chamma sagrada do amor ao Coração Virginal e do zelo pela salvação do proximo.

O Brasil não pôde, não deve faltar nesse glorioso plebiscito de amor que nos paizes irradicionalmente marianos ora se está organizando no louvavel em-

penho de, com suas orações e contribuição pecuniaria para a construcção do Templo Votivo, dar um attestado sublime do seu fervor religioso e da sua acendrada devoção ao Immaculado Coração da Mãe de Deus.

Os brasileiros, devotos do Coração de Maria, como os que mais não deixarão, por certo, passar esta bella oportunidade de manifestar á face do mundo os seus generosos sentimentos de piedade e de carinho para com a sua Mãe extremecida contribuindo efficazmente para levantar-lhe em Roma um throno de gloria e de misericordia, menos indigno da sua incomparavel grandeza.

Fica aberta a subscrição pro-Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma. Nesta secção da "Ave Maria" serão publicados todos os donativos e esmolas que para o Templo nos forem enviados das differentes localidades.

Desejando facilitar aos numerosos devotos do Coração de Maria a remessa dos seus dona-

tivos, permittimo-nos indicar um meio muito facil, e é: entregal-os aos Irmãos da "Ave Maria", quando de passagem pelas cidades, visitam as familias no cumprimento do seu dever de representantes da revista.

\*

### Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Do Irmão Joaquim Abad	475\$000
Dos Missionarios de Livramento (R. G. Sul)	200\$000
Do P. Nicoláo Gomes, C. M. F.	200\$000
Do Irmão José Nogueir	200\$000
Do Irmão Norberto Arribas	200\$000
Dos Missionarios de Ribeirão Preto	275\$000
Dos Missionarios de Corityba	215\$000

(Continua)

## SOBRE A MESA

FACHOS DE LUZ. . . — Typographia "Casa Mascotte", Campinas, 1932.

Vae bem para dois mezes, a mão unvida dum príncipe da Igreja collocou este livro nas minhas tremulas por assistir a feridos da guerra nas heroicas fileiras paulistas. Acceltei aquelle livro e beijei o pasteral annel de Sua Excia. Rvma. Li-o, reli-o e

tresli-o se assim me posso exprimir. São fachos de luz accesos no fundo dos corações por Aquelle que veio trazer fogo á terra, o que outro desejo não alimenta senão que prenda nas almas. Quem é seu autor? Quando se escreveu? Não o sei; creio que foi dictado a alguma alma santa que se entretém em doces colloquios com aquelle Jesus amante dos corações. Gira o entrecho do livro em tres pontos que bem podiamos denominar tres eixos sobre os quaes gira a vida espiritual: Maria, Santificadora das almas, Jesus-Eu-

charistia, alimento perpetuo dos corações, e o Sacerdote, mediante o qual Jesus vae-se perpetuando através das edades. Mas estes tres pontos concentricos são tratados sob a influencia duma luz que não é deste mundo: é a luz frouxa e bella, penetrante e devoradora dos sacrarios. Começa-se esta leitura sentado e quando se termina, está-se de joelhos em adoração ás bondades immensas de Jesus que encerrou em Maria sua Augusta Mãe e no sacerdote seu continuador.

P. A. C., C. M. F.



## SINOS DE NATAL

(Especial para "AVE MARIA")

Dlim!... Dlem!... Dlom!...

Dlim!... Dlem!... Dlom!...

E' o sino da branca capellinha da aldeia, que festivamente repica, chamando os seus fieis para irem adorar ao Deus Menino, que repousa reclinado no seu presepe.

Dlim!... Dlem!... Dlom!...

E pouco a pouco, a igreja, toda enfeitada de lindas flôres e bandeirinhas, vai ficando repleta de bons christãos, que vão prestar homenagem ao seu Deus e Senhor.

Quanta alegria vai naquelles corações humildes e sinceros, ao recolherem o sorriso de ternura, que o Menino Jesus distribue aos seus amados visitantes.

Já vai entrar a missa, e, enquanto o vigário passa os olhos em seu rebanho, para ver si lhe falta alguma ovelha tresmalhada, o sino dobra ainda mais alegre.

Dlim!... Dlem!... Dlom!...

E Lucia, a pequenita de olhos vivos e azues como os myosotis, ao lado de sua mamãe, agradecendo os favores recebidos, exclama subito:

"O' mamãesinha! que lindo é o dobre do sino!

Parece que é o mensageiro de Jesus que está a chamar as almas, para abrigal-as em seu coração meiguissimo!

Como é bom estar com Jesus!"

E, as suas palavras, sahidas do fundo do coração com tanto amor, foram logo gravadas, com letras de ouro, no Livro do Céu.

E passou o Natal, entrou novo anno, e Lucia continuou sempre o que era: piedosa, boa, que rida por todos.

Sim, pois que não havia quem não louvasse aquella florzinha.

Tinha sempre nos labios um sorriso doce para os que sofriam, uma palavra consoladora para os afflictos.

Palavras de creança de 8 annos, mas, ditas com tanta expressão que não se podia deixar de sorrir ante tanta bondade.

Todos os domingos ella ia dar contas, ao Menino Jesus, dos actos praticados, e sempre Elle

lhe sorria, quando ella murmurava preces baixinho.

E o anno corria, corria sempre. Um dia, um véo de tristeza cobriu inteiramente a casa da pequena.

Lucia, sem que se descobrisse a causa, cae doente, deixando desolados todos os que lhe queriam muito.

Debalde os medicos procuraram salva-la.

Lucia sorria e procurava consolar os seus papaesinhos, que estavam muito tristes.

E os mezes passaram. Approximava-se novamente o Natal.

Mais uma vez a igreja branca da aldeia se embandeirou festivamente, e flôres cobriam-lhe todos os altares.

E mais uma vez os sinos dobraram com mais calor, mais alegria.

Ao ouvil-o, Lucia, muito bran-

ca no seu leito, enche-se de entusiasmo e murmura radiante: "Ouve, mamãe! E' Jesus quem me chama!"

Neste momento, um Anjo do Senhor baixou á terra e levou, em suas placidas azas, mais uma alma angelica, para ir louvar o Deus Menino, na Eterna Morada!

Dlim!... Dlem!... Dlom!...

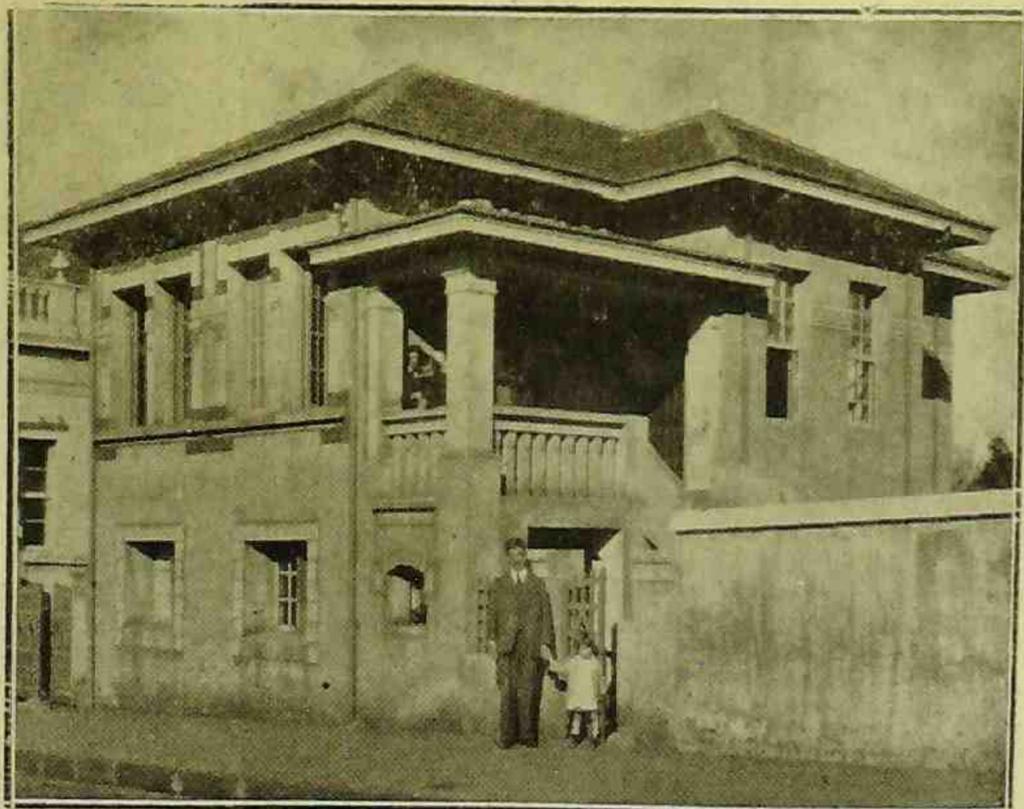
*Conceição Vieira*

### Os unicos

— Oh! Este é o meu prato predilecto!

— Arre! De todos diz o senhor o mesmo... Quaes os pratos que não lhe são predilectos?

— Ora... Os vasos!



S. JOÃO DA BOCAINA

Elegante residencia do nosso particular amigo Sr. Vicente de Paulo Ferraz Prado.



O AMOR, O AMOR, O AMOR...



MOR no romance, amor no cinema, amor no theatro, amor na rua, amor em casa, amor na choupana e no palacio; amor no soneto, amor no poema, por toda parte o amor... o amor... o amor...

Amor de menino e de menina, amor de moço e de moça, amor de velho e amor de velha. Amor com edade e sem edade...

O amor... o amor... o amor... Sempre o amor!

Arre!!! O Cupido é de facto um menino travesso, irresistivel, desastrado...

Nunca se falou tanto em amor como hoje e nunca se amou tão pouco neste mundo!

Isto que por ahí se denomina amor não passa de sensualismo grosseiro e exaltação dos sentidos. O amor verdadeiro é puro, espiritualiza, eleva, ennobrece. A Igreja abençoa no matrimonio, um dos seus grandes sacramentos, o verdadeiro amor christão e eleva-o tanto que o compara ao amor de Jesus Christo á sua Igreja.

O amor verdadeiro não está só nos sentidos, paira acima da materialidade grosseira em que vivem os sensualistas modernos. O amor é alguma coisa de eterno e não póde estar sujeito ás contingencias da belleza physica, das riquezas, da forma, e dos caprichos da natureza.

Tudo isto fomenta e excita o amor na verdade, mas não é a sua causa essencial.

Uma destas melindrosas de unha de gato e beicinho vermelho, um bello dia abre um romance, devora paginas e paginas onde o amor é cantado em todos os tons e elevado ao terceiro céu, e não tem mais socego. A pobrezinha se apaixona ahí por um marréco de esquina, um destes almofadinhos desoccupados e sempre na ultima moda, no ultra chic e moderno.

Agora... não ha quem a faça desistir do casamento. A velha mãe a aconselha.

— Minha filha, este rapaz é um perdido, tem maus costumes, é um desoccupado, incapaz de sustentar uma familia...

A bonequinha branca de beijo pintado, levanta os olhos para o alto, faz uma póse romantica de

artista dramatica e suspira:

— O' minha mãe! E' o amor... o amor... Pelo amor tudo sacrificarei!

O pae venerando a chama ás ordens.

— Minha filha... veja este casamento...

— Oh! meu pae, é o amor... O amor não tem leis...

O Vigario tambem um dia se encontra com a maluquinha.

— Menina, tome cuidado com este casamento... Este moço não tem boa fama... etc...

— Oh! Snr. Vigario, o senhor não sabe o que é o amor...

O amor... o amor... o amor... E' a obsessão, a idéa fixa, a loucura...

Casam-se os dois malucos de amor, só por amor, com amor, pelo amor, entre amores.

Os paes lamentam a desgraça, mas são constringidos a ceder quasi á força. Receiam maior desastre, uma loucura da filha.

Passam-se uns mezes. A lua de mel, os primeiros dias de noivado, tudo flores, risos e alegrias mil.

O amor victorioso, o amor triumphante, o amor na gloria...

D'ahí ha tempos, o dinheirinho acabou-se. O dote já foi esbanjado em pagamentos das dividas. E agora? O amor que pague os credores que de hora em hora batem á porta.

E depois... a vida apertando cada vez mais, o almofadinho sem emprego. Os sogros não dão mais um vintem. A vida se complica, o credor se implica, e o dinheiro não se explica...

O amor já vai começando a ser tratado a ponta-pés.

Pobrezinho do Cupido! Arrancam-lhe as azinhas, quebram-lhe as flexas e o esbofetam.

— Porque se casou, si não podia sustentar uma familia?

— Porque tambem você me procurou si não tinha dote sufficiente e si sabia que eu não tinha emprego?

E a discussão vae longe. Nenhum d'elles se lembra mais do amor...

E o amor acaba em pancadaria, descompostura e uma tentativa de divorcio...

O amor... o amor... o amor...

Olhem, meninos, isto de um amor e um ranchinho florido á beira d'agua, e ao ruido da cascata, ao chilrear dos passarinhos, é muito bonito nos romances, na poesia e nas horas doces dos enlevos de amor, mas depois... depois...

P. Ascanio Brandão

CINEMA IMMORAL E FILMS PROHIBIDOS

Um viajante chileno visitava, ha poucos annos, as magnificas installações de uma grande casa productora de films cinematographicos. Aos olhos assombrados do visitante, o "cicerone" foi apresentando as salas immensas cheias de estantes abarrotadas de caixas, de latas, em que estavam encerrados milhões de kilometros de fitas cinematographicas, todas muito bem acondicionadas e numa ordem admiravel... Mais adiante, o guia abriu uma porta que dava para outra sala vastissima, e disse ao chileno:

— Aqui estão as fitas prohibidas pela policia.

— Devéras! E que fazem os senhores com estas fitas prohibidas?

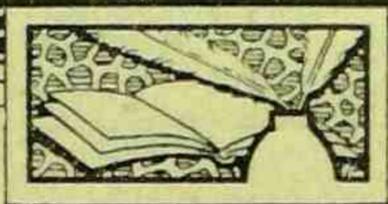
— São artigos de exportação, e nada se perde. Tudo isto tem sahida certa para o estrangeiro.

Sem commentarios. Essa gente faz dos outros paizes cloacas para onde vão despejando as imundicies, fazendo-as, ainda por cima, pagar a peso de ouro. Que escarneo e que infamia!...

E ainda ha entre nós homens sem consciencia, que têm a coragem de recolher avidamente essa mercadoria immunda exportada pela America do Norte, e o despejo de exhibir essas fitas immorales ao povo brasileiro!

O que causa mais estranheza porém é que haja brasileiros que se prezam de honestos, jovens de ambos os sexos, paes de familias, que não tenham escrupulo de assistir á exhibição desses films repugnantes e de levar os proprios filhinhos a essa escola de corrupção, contribuindo dessa maneira para a prosperidade de empresas criminosas e corruptoras!

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Na secretaria da Agricultura da capital mineira, houve uma reunião dos prefeitos de Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira e Araxá, afim de estudarem a situação economico-financeira das estações hydro-mineraes do Estado. Ficou deliberado que o Estado concederia os necessarios emprestimos áquellas estancias, facilitando-lhes, além disso, a execução de melhoramentos inadiaveis.

O emprestimo destinado a Poços de Caldas será applicado nos serviços de pavimentação da cidade e regularisação do regime de aguas pluviaes; o de Caxambú para a conclusão do plano de saneamento da cidade e consolidação de sua divida fluctuante decorrente dos serviços publicos municipaes. Quanto á prefeitura de Araxá ficou estabelecida a elaboração de um plano geral de expansão da estancia, sendo nomeadas duas commissões para o estudo da demarcação e desapropriação da area necessaria á construcção da cidade balnearia.

Foi ainda discutida a necessidade da construcção de um casino municipal em Cambuquira.

— Os trabalhos de salvamento da carga do "Araçatuba", ha dias naufragado na historica barra de Rio Grande, proseguem apesar da pessima situação do navio, batido pelo mar agitado. Esses trabalhos têm sido feitos sob a direcção tecnica do commandante Julio Bahia.

As autoridades aduaneiras providenciaram para que sejam guardadas as costas afim de serem recolhidas as mercadorias que venham dar á praia.

Segundo posteriores informações, o serviço de salvamento da carga do "Araçatuba" foi abandonado depois de reiterados esforços, devido á agitação do mar, que tornava impossivel a aproximação de qualquer embarcação.

A popa do navio do Lloyd Nacional já submergiu completamente ficando a proa levantada.

Parece que o "Araçatuba" não somente se acha irremediavelmente perdido como também se encontra na eminencia de afundar totalmente de um momento para outro.

— Convocado para o serviço do Exercito, um seminarista, querendo eximir-se, allegou crença

religiosa e ser alumno do Seminario do Espirito Santo.

A petição foi ter ás mãos do general commandante da 4.<sup>a</sup> Região Militar, que exarou o seguinte despacho:

"Indeferido. O Seminario é um instituto de instrucção secundaria, como qualquer congenere: não procede, portanto, a allegação de nelle estar matriculado. Também fui seminarista e hoje sou general".

— A empresa das Thermas de Lyndóia officiou á Associação Brasileira de Imprensa communicando que resolveu conceder, a todos os socios desse gremio de imprensa, um desconto de dez por cento no custo da estada nos hotéis Gloria, Cattete ou Camara, quando em estação de cura ou repouso naquellas thermas.

— Os navios auxiliares "Vital de Oliveira" e "Calheiros da Graça", que deixaram a Guanabara conduzindo turmas de aspirantes e de guardas-marinha em viagem de instrucção, vão prolongar seu cruzeiro até o Oyapock. O ministro da Marinha já mandou providenciar para que sejam dados praticos da navegacão na Amazonia a esses navios.

— A partir do dia 2 de Setembro até 28 de Outubro, as viagens do dirigivel "Zeppelin", de Friedrichshafen para a America do Sul, passarão a ser quinzenaes. O horario de inverno será ulteriormente estabelecido.

O Rio de Janeiro, contrariamente ao que se dava no anno passado, será o ponto terminal da carreira.

Os preços das passagens foram reduzidos de 20 % sobre as viagens de 1932. A passagem de Friedrichshafen ao Rio de Janeiro custará, pois, 1.980 marcos, e de Friedrichshafen a Barcelona, 260 marcos.

## VATICANO

O Santo Padre Pio XI inaugurou o elevador recentemente construido, que põe a Capella Paulina, do Palacio do Vaticano, em communicacão com a Capella das Reliquias.

O elevador foi installado com tal arte, que pôde ser montado e desmontado em duas horas, sem deixar vestigios da sua existencia.

O Summo Pontífice servir-se-á pela primeira vez, do elevador para inspecionar os trabalhos de reparação dos mosaicos e das estatuas collossaes da fachada da Basilica de São Pedro.

— Vae ser nomeado monsenhor Fumasoni Blondi, delegado apostolico em Washington, para prefeito da Congregação da propaganda da Fé.

Como esse cargo deve ser desempenhado por um cardeal, é muito provavel que monsenhor Fumasoni seja, no proximo consistorio, elevado á dignidade cardinalicia.

— BORDAM-SE largas e bem atinadas considerações sobre a obra publicada em lingua hespanhola sob o titulo "La directoria protestante sobre America Latina", escripta pelo Padre Jesuita Crivelli, professor de historia do protestantismo na Faculdade de Historia Ecclesiastica da Universidade Gregoriana e antigo provincial no Mexico.

A obra do Padre Crivelli constitue um annuario historico, doutrinario das sociedades protestantes disseminadas nos paizes da America do Sul e da America Central. Essa obra tem por fim tornar conhecidas as sociedades protestantes que operam na America latina e que aqui occupam lugar importante, sem que dissemos se aperceba o povo.

O trabalho do padre Crivelli irá abrir os olhos dos que não recelam bastante o proselytismo protestante, lastimando a actividade da igreja evangelica que, em vez de tratar da conversão de infieis, procura destruir a fé catholica.

— O Papa deseja que o maior numero possivel de christãos possa participar das celebrações do anno santo. Por esse motivo, a estação irradiadora do Vaticano transmittirá a todas as estações do mundo a cerimonia de abertura da Porta Santa.

Sabe-se, igualmente, que o Summo Pontífice convidou, por via diplomatica, todos os soberanos e chefes de Estado, para que entrem em entendimentos com a Santa Sé afim de que venham assistir áquellas ceremonias pessoalmente ou por meio de representantes. Será erigida uma tribuna especial para esses convidados.

ITALIA

Em reunião da directoria do Conselho Nacional de Pesquisas, Guilherme Marconi falou sobre a collectanea de recordações e documentos que illustam a contribuição da Italia para o progresso da civilização.

O material reunido figurará na Exposição Internacional de Chicago e será ulteriormente conservado no Museu Americano de Sciencias.

Marconi poz em destaque o zelo com que associações e particulares cooperaram para a organização da collecção.

— Vem caminho do Brasil o sr. Roberto Cantaluppo, novo embaixador da Italia junto ao governo do Rio de Janeiro.

Seguiu tambem para o nosso paiz o sr. Ferdinando Wiel, vice-consul italiano em Santos.

HESPANHA

O proximo Congresso Internacional do Cancer realizar-se-á em Madrid, entre os dias 25 e 30 de Outubro deste anno.

— O grupo radical nomeou uma comissão composta dos srs. Lerroux, Barrios, Guerra, Del Rio, Abad e Larra para fixar a conducta do partido contra o governo.

Annuncia-se de outra parte que o sr. Carlos Blanco, presidente do Conselho de Estado, apresentou pedido de demissão, por pertencer ao grupo parlamentar conservador republicano, que decidiu apoiar a politica obstrucionista annunciada pelo partido radical.

— Existem actualmente em Madrid 60 escolas dirigidas por membros de ordens religiosas. Esses estabelecimentos são frequentados por 27.000 alumnos.

— A campanha parlamentar contra o governo, annunciada em recente discurso do sr. Alexandre Lerroux, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros no primeiro gabinete republicano e chefe do Partido Radical, foi iniciada em condições que fazem prevêr a sua repercussão immediata e perturbadora sobre a politica hespanhola.

A opposição conta com reduzido elemento nas côrtes. São apenas algumas dezenas de deputados, chefiados pelos srs. Lerroux e Maura, contra uma maioria de cerca de duzentos representantes. Apesar disso, os factos estão demonstrando que, com o simples recurso que lhes facultam os dispositivos regimentaes, os deputados opposicionistas pôdem embaraçar consideravelmente a obra do parlamento e do governo.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Itajubá** — A 1.º dos fluentes falleceu em Itajubá, com a idade de 43 annos, o Rvmo. P. Paulo Hartges, da Congregação dos Missionarios do Coração de Jesus, confortado com todos os Sacramentos da Igreja e cercado de seus queridos irmãos de Congregação. A sua morte foi sentidissima na sociedade itajubense pelos seus bellos dotes de intelligencia e coração, peregrinas virtudes e grande zelo pela salvação das almas.

Coadjutor da Parochia de Itajubá desde 1926, trabalhou incansavel ao lado do virtuoso Vigario P. João Baptista Van-Royen, com quem elle conviveu cerca de doze annos. Nasceu o extinto na cidade de Amsterdam (Hollanda) a 2 de Julho de 1889, entrando muito jovem na Congregação dos Missionarios do Sagrado Coração onde levou uma vida cheia de virtudes e desdobrou por diversas formas seu espirito apostolico.

Aos Rvmos. Padres e Irmão da residencia de Itajubá, bem como á Congregação toda, a revista "Ave Maria" apresenta sentidos pesames. — D. Philomena Bonaldi. — D. Maria Ubaldina de Oliveira. — O sr. Benedicto Pereira. — O sr. Francisco de Oliveira Braga.

**Alfenas** — Confortado com todos os sacramentos de nossa Santa Madre Igreja, falleceu na cidade de Alfenas, com 57 annos de idade, o Snr. Ignacio Joaquim Nogueira, varão de solidas virtudes, pal extremo de nosso querido amigo Monsenhor João Calazans Nogueira, DD. Vigario de Santa Rita do Sapucahy, a quem enviamos nossas mais sentidas condolencias.

**Ponso Alegre** — D. Rosa Maria Scapulatempo.

**Paraiópolis** — D. Lavinia Noronha Carneiro, confortada com os sacramentos e com a resignação dos predestinados.

**Rivera (Uruguay)** — D. Camilla R. de Leal.

**Porto Feliz** — D. Dolores Munhoz, confortada com todos os auxilios espirituaes da Santa Igreja, estremecida mãe do nosso correspondente Sr. Laureano Rodrigues. — O sr. Angelo Diana.

**Capivary** — D. Maria Merlin Maschlatto.

**Salto de Itú** — O sr. Manduca José Ferreira.

**Bariry** — D. Marianna Victoria de Carvalho, tendo recebido piedosamente os Santos Sacramentos.

**Dom Pedrito** — D. Candida Dias.

**Dores de Campos** — O sr. João Gonzaga de Moura.

**Pouso Alto** — D. Henriqueta Nogueira, piedosamente, ao depois de receber todos os Santos Sacramentos da Igreja.

**Ouro Preto** — O sr. Manoel José de Paiva.

**Itú** — D. Zenaide Lobo. — D. Porphiria Almeida Camargo. — D. Ignacia Galvão de Mattos.

**Tremembé** — O sr. Elias Pacheco.

**Guaratinguetá** — D. Maria Ignacia Vieira. — O sr. professor André Rodrigues Alckmin.

**Campo Bello** — A bondosa viuva do cel. João Vieira, a mais antiga assignante daquella localidade, revigorada com todos os Sacramentos. Nossas condolencias á sua filha D. Eurydice, activa e dedicada zeladora da nossa "Ave Maria", e demais pessoas da familia, que com tanto carinho hospedam nossos Irmãos propagandistas.

**Jacarehy** — O sr. Firmino dos Anjos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Correspondencia do Bairro do Salto

PAROCHIA DE SOLEDADE DE ITAJUBÁ 27 de Janeiro de 1933

Por entre expressões mais sinceras de contentamento e de entusiasmo, verdadeiro ardor que inflamma o peito da população catholica deste bairro, foi realizada a festa do glorioso S. Benedicto, constando a mesma de missa campal, sermão, muitas comunhões e benção do S. Sacramento. Foi tambem organizada a comissão encarregada de angariar auxilios para ereger uma bella capella ao glorioso Santo. Nesta primeira reunião, já foram angariados 30.000 tijolos, todo madeiramento, transporte gratuito, e mais alguns auxilios.

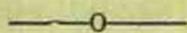
Estiveram presentes o Rvmo. Padre Delphim Guedes, Vigario da Parochia, Snr. Benedicto Carlos, Seminarista, e Irmão Antonio Domingo, representante da "Ave Maria".

Foram festeiros o Sr. José Luiz Nogueira e Senhora.

(Do correspondente)

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (10)

# LAYETA



— Sim, é isso mesmo, continuou, estou resolvido, vou estudar muito; assim com o estudo me livrarei das tentações, porque com muita razão se diz que a ociosidade é mãe de todos os vícios.

Apagou a luz, virou-se de outro lado, nervoso e desgostado, sentindo que apesar do frio estava fervendo; os olhos de sua alma foram parar com uma feição de soberana satisfação e amor numa bellissima imagem da Virgem do Caminho que sua mãe lhe presenteara aquelle mesmo anno no dia de São Firmino... Seus pensamentos tomaram um rumo dulcissimo, mistura indizível de ternura, de mysticismo, de ardentissima devoção a Nossa Celestial Senhora, e acalmou-se a agitação de seu espirito sob a influencia daquella idéia consoladora, que lhe repetia não ser possível perder-se quem tem uma mãe tão amorosa e tão santa no céu, e outra tão generosa e tão humilde na terra... continuou a dizer a meia voz aquella conhecida, terna e confiada oração que começa: "Lembrae-vos, ó piedosissima Virgem Maria, que jamais se ouviu dizer, etc", e, como si fosse uma tisana pura e fresca, amolleceu a rigidez dos nervos, encurtaram-se as distancias que o inimigo lhe fazia ver entre Deus e elle, suavizaram-se as asperezas e o agro de seu desgosto adquiriu uma doçura encantadora que deu por immediato resultado trazer o benigno somno... Viuse cantando missa; abraçou sua mãe que lhe beijava aquellas mãos que acabavam de ter pela primeira vez o Salvador dos homens na Hostia consagrada; ouviu os parabens de seus amigos; viu assistir ao banquete ou lanche dado em sua casa a uma multidão de pessoas carinhosas... Foi logo a outros paizes, era já missionario... As idéias foram debilitando-se como tudo o que se aparta, começou a perder de vista todas as cousas que o rodeavam, navegou alguns minutos nessa nevoa confusa e fagueira que envolve a quem começa a dormir, e fechando pausadamente os olhos, afinal ficou profundamente dormido, quando o relógio batia as oito horas...

## IV

Quando acordou eram já mais de dez horas. Não reparando na hora que era, pulou elle do leito depressa imaginando que pelo menos seriam doze horas, e abrindo

uma folha da janella coou-se por dentro atravez das vidraças a luz dum bellissimo dia, fazendo-lhe á primeira impressão fechar os olhos e esfregal-os, ainda somnolento com um pouco de enxaqueca e o corpo molle. Dirigiu-se ao lavatorio, abriu a torneira e pôz primeiro as mãos e logo a cabeça para receber o jorro de agua gelada... que impressão tão agradável apesar do intenso frio que se fazia sentir! A pesadez, o ardor das palpebras fugiram vencidos por aquella deliciosa frescura. Quando terminava a *toilette*, ouviu Firmino a doce voz de sua mãe que perguntava se podia entrar.

— Entrae, sim, mamãe, que vos estava esperando.

— Descansaste bem, velhaco, entrou dizendo ao mesmo tempo que dava um puxãozinho de orelhas ao seminarista.

— Enganais-vos, mamãe; passei a noite inquieto, agitado, nervoso, uma multidão de idéias tristes e enojosas me atormentou, e por fim já de dia consegui conciliar o somno, e descansar um par de horas... dóe-me um pouco a cabeça.

— Queres que te faça trazer o chocolate?

— Si o tomardes vós commigo, querida mamãe... ficam-nos poucos dias por agora... depois tomareis o chocolate sózinha... isto é, sem vosso Firmino.

— Porque chorais, mamãe? Pouco me falta a mim para enternecer-me e si vos vir afflicta, não terei valor.

— Ah! meu filho, tenho tantos temores! mas não falemos até depois de tomar o chocolate porque perderia a pouca vontade que tenho... Parece-me que o coração me dóe... sinto-o opprimido como si tivesse uma pedra de moinho sobre elle.

Firmino guardou silencio; chegou-se á janella e olhou para a rua por detraz das vidraças.

— Parece que faz bom dia. O sol ajuda a espaiar o animo e desterra a tristeza... Sahistes já, mamãe?

— Sim, meu filho, fui á Cathedral e ouvi a missa, rogando muito por ti, para que sejas forte e consigas a victoria na batalha que vais reprehender. Offereci muitas cousas á Virgem a troco de uma só...

— Não vos respondo porque me dissetes que falaríamos depois...

Entrou a criada com uma bandeja em que fumegavam duas chicaras de chocolate rodeadas de biscoitos e pedacinhos de pão muito molle. Pôl-a sobre a mesa, aproximou as cadeiras, verteu agua nos copos onde se ostentavam brancos como a neve um par de caramelos, sahindo depois, emquanto Caminho e Firmino começavam a tomar o chocolate.

(Continua)

**O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emmagrecimento. Velhice precoce.**

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desaparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desaparecendo para dar logar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

**VENDEM-SE**

As Fazendas "São Sebastião" e "Carvalho", no Municipio de Pindamonhangaba, bairro do Matto Dentro; com uma area de quinhentos alqueires de terra.

Ao preço de Rs. 30\$000 o alqueire, vendo para quem comprar as bemfeitorias existentes.

Condições de venda: Um terço no acto da escriptura e dois terços em cinco prestações annuaes e sem juros.

NOTA: — Tem cento e dez mil pés de café, sendo oitenta e cinco novos e vinte e cinco velhos. Colheita na arvore: Cinco mil arrobas. Pastagens formadas em gordura roxa, oitenta alqueires, etc. Completa e perfeita machina de beneficiar café com força hydraulica. Confortavel e chic residencia.

Para melhor informação com o Snr. Juvenal Pestana, em São Paulo, á rua Albuquerque Lins, 119, ou em Pindamonhangaba, com o Snr. Godofredo Pestana.

**O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO**

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem comprehendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

**"Lar Brasileiro"**

Associação de Credito Hypothecario

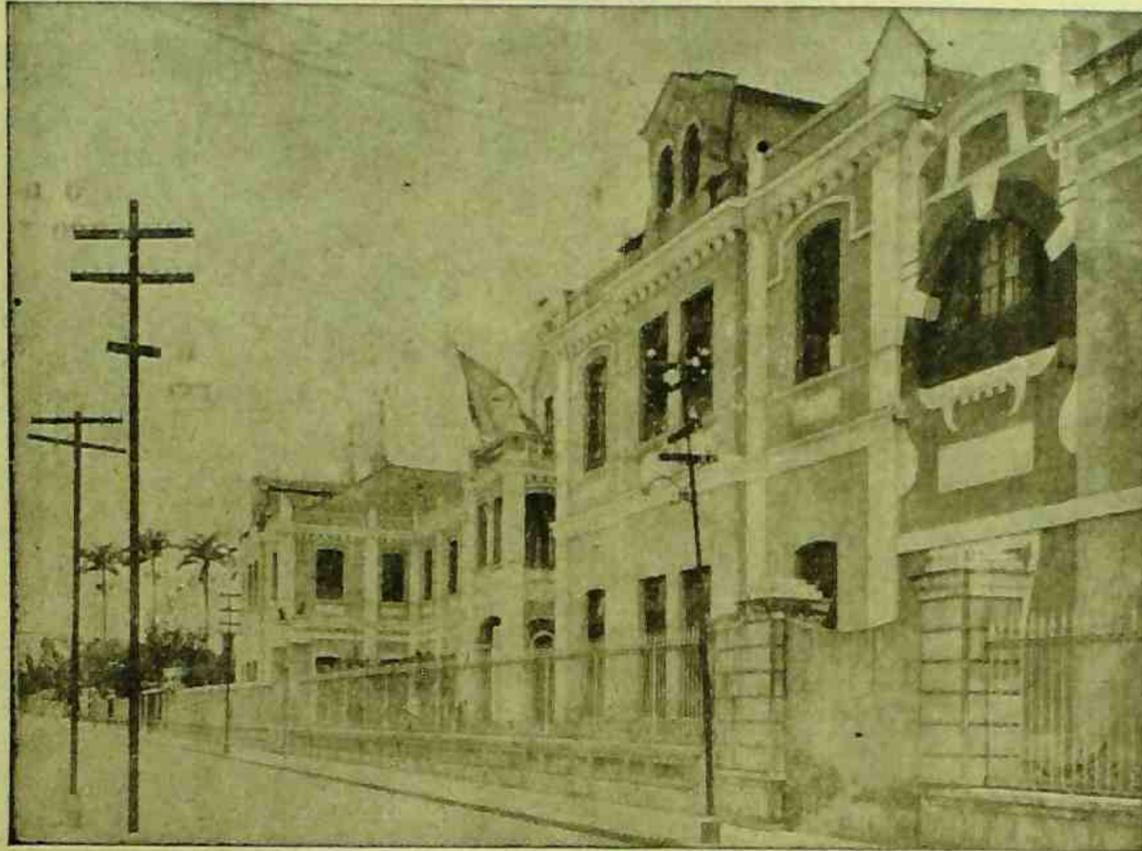
Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO  
Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)  
SÃO PAULO

# GINASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

ESTABELECIMENTO LIVRE DE  
ENSINO SECUNDARIO

Decreto n. 21.526 de 13 de junho de 1932

LORENA — E. S. Paulo  
Fundado em 1890 e dirigido pelos  
PP. Salesianos



Mantem: internato e esternato.  
Cursos preliminar e secundario.  
Instrução Militar.

Goza das regalias de Estabelecimento  
Livre de Ensino Secundario.

Acham-se abertas as inscrições aos

exames de admissão até o dia 15 de  
fevereiro. — As matriculas processam-se  
até o dia 14 de março.

Aceitam-se alunos transferidos de ou-  
tros collegios.

Peçam prospectos ao diretor do Ginásio.

## Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identi-  
ca, venho publicamente attestar que soffrendo  
de ha muitos annos de tenaz bronchite asth-  
matica colhi os mais vantajosos resultados pos-  
siveis do uso do PEITORAL DE ANGICO  
PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfa-  
zejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da  
minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro  
de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,  
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-  
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.  
Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas:  
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,  
R. Soares & C., etc.

## O Officio da Semana Santa

EM LATIM E PORTUGUEZ  
ricamente encadernado a 10\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo  
de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feira San-  
ta, Sabbado Santo e Domingo da Resurreição.

PEDIDOS A'

Administração da “AVE MARIA”  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

**5\$**

MANDE SÓ 5\$000 com  
este annuncio, que recebe-  
rá um Livro de Córte, no  
valor de 20\$. Reclame da  
Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

# GINASIO SÃO JOSÉ

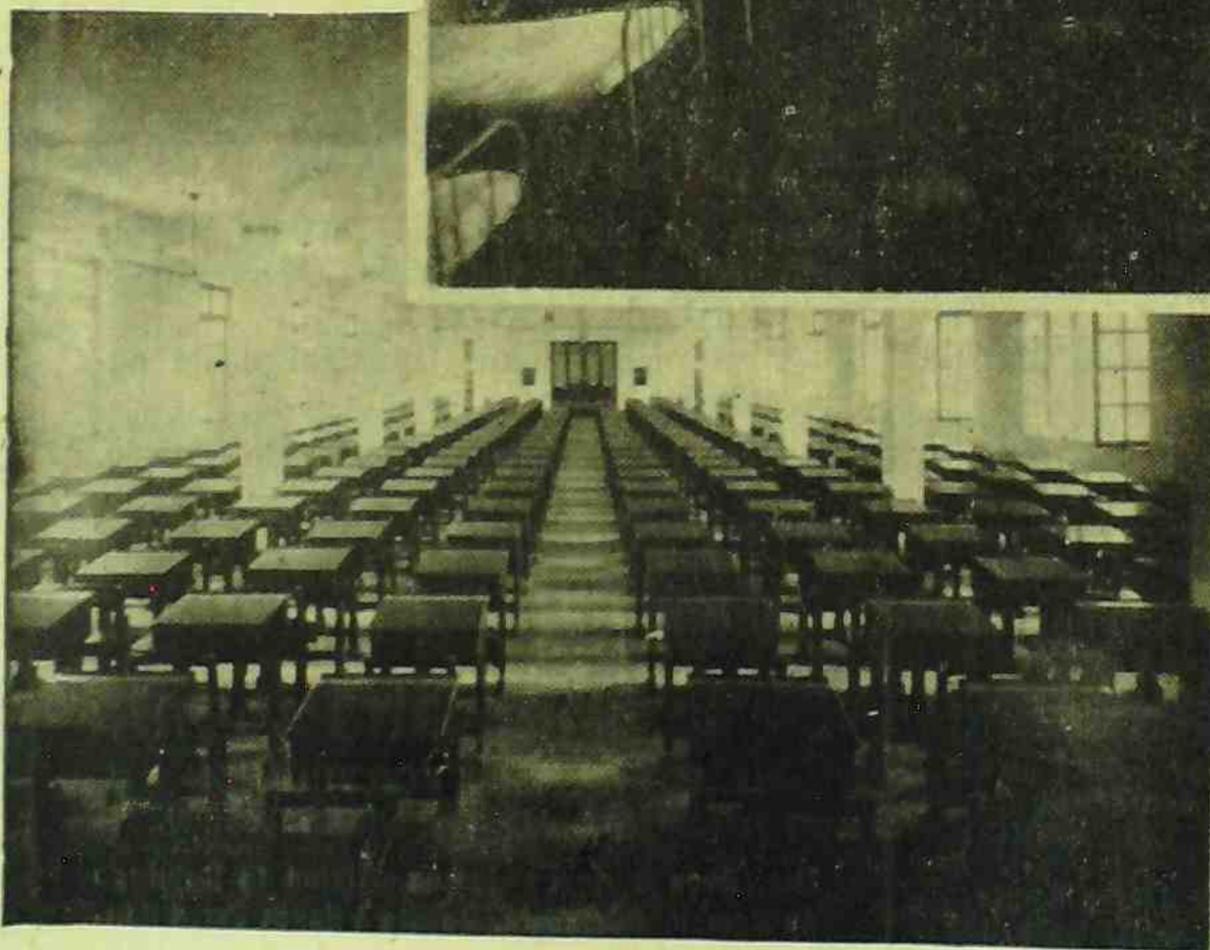
INSTITUTO LIVRE DE ENSINO  
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS  
FILHOS DO C. DE MARIA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios  
do Ginasio.



Sala de estudo do  
Ginasio.



Corpo docente absolutamente dedicado e  
constituído de especialistas. — Otimas ins-  
talações e higiene rigorosa. — Alimentação  
solida e abundante. — Assistencia moral e  
espiritual dos Padres do Coração de Maria.  
— Vastos campos de esporte. — Futebol,  
Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol,  
Natação, Atletismo, Croquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.



EXTERNATO — 250\$000 por semestre.



As inscrições para os exames de admis-  
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os  
interessados deverão prevenir os lugares com  
antecedencia.



Peçam prospetos.



**BATATAES — Estado de S. Paulo**